



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

IDOSOS CONHECENDO SEUS DIREITOS PARA UM ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL - RELATO DE EXPERIÊNCIA

VERÍSSIMO, ANNA KAROLYNA DO NASCIMENTO. Acadêmica do curso de
Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. E-mail:
karoolverissimo@gmail.com

OLIVEIRA, SANNI MORAES. Acadêmica do curso de Enfermagem pela
Universidade Federal da Paraíba – UFPB. E-mail: sannidsm@gmail.com

LORDÃO, ALANA VIEIRA. Acadêmica do curso de Enfermagem pela
Universidade Federal da Paraíba – UFPB. E-mail: alanavieirap@gmail.com.

SALVIANO, GERLANIA RODRIGUES. Acadêmica do curso de Enfermagem
pela Universidade Federal da Paraíba. UFPB. E-mail:
gerlania.rodrigues@hotmail.com

OLIVEIRA, IAPONIRA CORTEZ COSTA. Enfermeira Doutora do Hospital
Universitário Lauro Wanderley. E-mail: iaponiracortez@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: O envelhecimento da população é um dos maiores triunfos da humanidade e também um dos nossos grandes desafios. E é essa tendência pelo envelhecimento da população que apresenta desafios na busca para redescobrir possibilidades de viver uma vida com a máxima qualidade possível, tanto para sociedade, como para o próprio idoso. Uma das principais vitórias foi a criação do Estatuto do Idoso, que garante a classe proteção em diversas áreas, como saúde, violência e abandono, transportes públicos, lazer, cultura e trabalho. **INTERVENÇÃO:** Alertar os idosos sobre os seus direitos, contidos no estatuto do idoso, para que possam ter um envelhecimento ativo. **OBJETIVOS:**

Promover a compreensão dos idosos acerca dos seus direitos garantidos pelo estatuto do idoso, através de uma palestra. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, para o desenvolvimento de educação em saúde com idosos que frequentam as reuniões do grupo de idosos- valorização da vida do CRAS - Centro de Referência da Assistência Social, da cidade de Geminiano- PI. Trata-se de um trabalho voluntário contando com a colaboração de uma acadêmica do 7º semestre de enfermagem da UFPI - CSHNB. No primeiro momento foi realizada uma palestra de 30 minutos com o título “Conhecer os direitos é preciso para um envelhecimento ativo”, abordando a definição do envelhecimento ativo, os principais pontos do estatuto do idoso e as ações do SUS, contida na Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. E em seguida aconteceu uma discussão sobre o que foi visto. **RESULTADOS:** A realização dessa atividade de educação em saúde ajudou os participantes, a respeito desse tema e favoreceu uma análise por parte dos mesmos a respeito da importância do conhecimento dos seus direitos, para que se possa envelhecer com saúde e cidadania. **ANÁLISE CRÍTICA:** Pode-se observar o quanto intervenções simples e fáceis modificam a forma de agir dessa população. Os mesmos encontravam-se atentos durante toda a palestra e alguns se mostraram entusiasmados, principalmente durante a discussão, onde foi esclarecido todas às dúvidas, contribuindo satisfatoriamente para o alcance do objetivo proposto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** a educação em saúde alicerçada no Estatuto do Idoso possibilitou o conhecimento e a conscientização dos próprios idosos, para a efetivação dos mecanismos legislativos de proteção. Portanto, o desafio populacional se mostra em **tornar** o idoso brasileiro como ator social, produtivo e participativo no processo do envelhecimento saudável, e apesar do Estatuto do Idoso contribuir para esse processo e para a garantia e proteção da vida, ainda há muito a ser



conquistado. Por isso, é importante a apresentação de trabalhos como este para públicos específicos, para viabilizar a troca de experiências, a educação em saúde e a aprendizagem entre acadêmicos, profissionais e idosos.

Palavras chaves: Educação em saúde. Envelhecimento. Idoso